**O Pouco naS MãoS de Deus**

**Assunto:** Mordomia Cristã

**Objetivo:** Levar os membros a depositarem seus recursos, mesmo sendo poucos, na mão de Deus para que Ele multiplique e concluamos a Obra.

**Texto base:** João 6:1-13

**Teoria:** Minha dependência de Deus é o segredo para o cumprimento da missão.

**Introdução**

João Batista havia acabado de morrer, Jesus procurava um lugar tranquilo para que Ele e seus discípulos pu-dessem descansar um pouco. Eles atravessaram o Mar da Galileia, mas, do outro lado uma grande multidão os aguardavam. A páscoa estava próxima, muitos ju-deus de lugares distantes haviam vindo a Jerusalém e queriam encontrar-se com o Mestre nazareno. Ao des-cobrirem a direção que Jesus e Seus discípulos ha-viam tomado, foram atrás deles.

Jesus, embora precisasse do descanso, vendo a mul-tidão, deixou de lado as Suas próprias necessidades fí-sicas e atendeu mais uma vez ao povo sedento. Su-bindo num pequeno monte que havia à margem do mar, Ele começou a ensinar o povo e a curar os enfermos que lhe traziam.

O dia foi passando e Jesus está atendendo a multidão; chegando a tarde os discípulos ficaram preocupados e se aproximam dEle dizendo: *“O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.”* (Mateus 14:15).

1. **A ORDEM DE JESUS**
2. **A partir desse momento inicia-se um diálogo entre Jesus e Seus discípulos.**
3. Para compreendermos completa-mente precisamos remontá-lo atra-vés dos quatro evangelhos. Em vez de Jesus atender ao pedido dos dis-cípulos e despedir a multidão para que procurassem alimento pelo ca-minho afora, Jesus os surpreende com uma ordem que eles jamais esperariam: *“Dai-lhes vós de comer”* (Mateus 14:16, Marcos 6:37 e Lucas 9:13).
4. Como seria possível aos discípulos darem de comer a tanta gente? O texto diz em versos seguintes que a multidão era composta por cinco mil homens (Mateus 14:21), e naquele tempo se contavam apenas os homens considerados adultos não considerando na contagem as crianças e as mulheres.
5. De fato, a ordem de Jesus era humanamente impossível de ser cumprida. E Jesus queria que eles chegassem exatamente a essa conclusão. Para instigá-los Ele faz uma pergunta a Filipe como quem quisesse demonstrar a incapacidade deles em executar tal mandato: *“Onde compraremos pão, para estes comerem?”* (João 6:5).
6. A escritora norte-americana e comentarista bíblica Ellen G. White menciona sobre este fato que: *“Filipe olhou para o oceano de cabeças, e concluiu que seria impossível prover alimento para satisfazer a necessidade de tão numeroso povo.”* (DTN, 255)

 Era exatamente essa intenção de Cristo: deixar claro aos discípulos que a ordem que haviam recebido era impossível da parte deles de ser realizada.

1. *“Mas dizia isto para o experimen-tar; porque ele bem sabia o que há-via de fazer”* (João 6:6). O Mestre já sabia como tudo terminaria, Ele sabia que seria necessário uma in-tervenção sobrenatural. Porém os discípulos não cogitavam essa pos-sibilidade, tudo que pensavam é que a ordem de Jesus era humana-mente impossível de ser cumprida. Ele precisava primeiro evidenciar a incapacidade humana de realizar tal feito para poder então ensinar-lhes uma grande lição.
2. Os discípulos fazem uma pergunta para Jesus: *“Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?”* (Marcos 6:37). Eles estavam tentando racionalizar o problema e resolvê-lo. A questão agora era onde comprariam os pães. Mesmo em nossos dias seria praticamente impossível, afinal onde se encontra rapidamente pães para alimentar uma multidão que beirava a 10 mil pessoas? Naquele tempo então, onde não havia indústria de alimentos, não havia nenhum lugar onde se disponibilizasse tantos pães para a multidão.
3. Foi Filipe quem expõem outro problema ainda: *“Duzentos denários de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco.”* (João 6:7). Mesmo que existisse uma grande panificadora que tivesse a enorme quantidade de pães à venda, os duzentos denários propostos pelos discípulos seriam insuficiente para comprá-los.
4. A Bíblia não é clara se os discípulos tinham tamanha quantia em suas mãos. Um denário representava um dia de trabalho; em nossos dias, um dia de salário mínimo equivaleria a R$ 24,13; o que corresponderia a R$ 4.826,00 os 200 duzentos denários. Dificilmente os discípulos teriam esse dinheiro à disposição, mas, mesmo que o tivesse, ele seria insuficiente para comprar o alimento.
5. Os discípulos perceberam a impossibilidade de cumprirem a ordem. Não havia onde comprar os alimentos, e mesmo que houvesse, eles não tinham a quantia necessária para tal. De fato, do ponto de vista humano, era impossível obedecerem a Jesus. Quando a incapacidade humana para cumprir tal designo estava evidenciada, o caminho para a lição que Jesus queria ensinar se formou.
6. **O MILAGRE**
7. **Jesus lhes perguntou: *“Quantos pães tendes?”* (Marcos 6:38).**
8. André havia saído a procurar alimento e ao retornar respondeu-lhe: *“Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos;* ***mas que é isto para tantos?****”* (João 6:9). O próprio discípulo, ao responder a Jesus, demonstrou seu desânimo ao afirmar que a quantidade encontrada de alimentos era insuficiente diante da necessidade.
9. Quantas vezes olhamos para o que temos em nossas mãos e chegamos à mesma conclusão; “***o que tenho é insuficiente.*”**
10. Quantas vezes nos sentimos pequenos e incapazes de cumprir o designo do Mestre? Olhamos para a ceara; vemos a sua extensão; milhares de pessoas sedentas pelo pão espiritual. A ordem de Cristo é “*ide*”, mas, olhamos para nós mesmos e pensamos: **“*tenho tão pouco a oferecer, o que é isso para tanta gente.*”** Jesus queria ensinar uma lição aos seus discípulos; a mesma lição que Ele quer ensinar a mim e a você hoje.
11. Jesus “*ordenou-lhes que fizessem assentar a todos.*” (Marcos 6:39) ninguém iria embora sem antes ser alimentado. Em Salmos 107:8-9 diz: “*Louvem ao Senhor pela Sua bondade, e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bens a alma faminta.*” “*Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos.*” (Lucas 6:21)
12. Em Marcos 6:41diz: “*E, tomando Ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos Seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos*.”
13. Desde o início Jesus já sabia como a multidão seria alimentada (João 6:6); Ele sabia que os discípulos por si só não poderiam alimentar tanta gente, porém eles precisavam aprender a confiar e a depender d’Ele, Jesus.

**CONCLUSÃO**

No fim, os discípulos cumpriram a ordem do Mestre. Jesus havia lhes ordenado alimentar à multidão e eles assim o fizeram. Em Mateus 14:19 diz que Jesus “*deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.*” Portanto, foram os discípulos que alimentaram a multidão, não foram eles que providenciaram o alimento, mas a multidão recebeu das mãos dos discípulos o pão e o peixe. Nunca foi intendo de Jesus que Seus discípulos conseguissem alimento suficiente para dar ao povo. Ele queria que eles aprendessem a confiar e a depender d’Ele, e assim conseguiriam cumprir a ordem de alimentar a multidão.

Não importa quão insignificantes possam ser nossos recursos para cumprir a ordem do Mestre. Se aprendermos a confiar e depender de Jesus poderemos cumprir a missão. “*Eu sou a videira, vós as varas; quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer*” (João 15:5).

Após o milagre da multiplicação os discípulos recolheram o alimento que sobrou; a Bíblia menciona que com o restante dos pães eles encheram 12 cestos (João 6:13). O pouco na minha mão é insuficiente, é nada. Mas o pouco na mão de Jesus é muito mais do que o necessário.

**APELO**

1. Quer você hoje depositar seus recursos, mesmo sendo poucos, na mão de Deus para que Ele multiplique e possamos concluir a Obra da pregação do Evangelho?
2. Quer você hoje entregar a sua vida nas mãos do Mestre e aprender a depender exclusivamente d’Ele?

Pr. Vander krauss

Distrital em Cachoeiro de Itapemirim

Associação Sul Espírito Santense da IASD